ALGODÃO – 14 a 18/09/2020

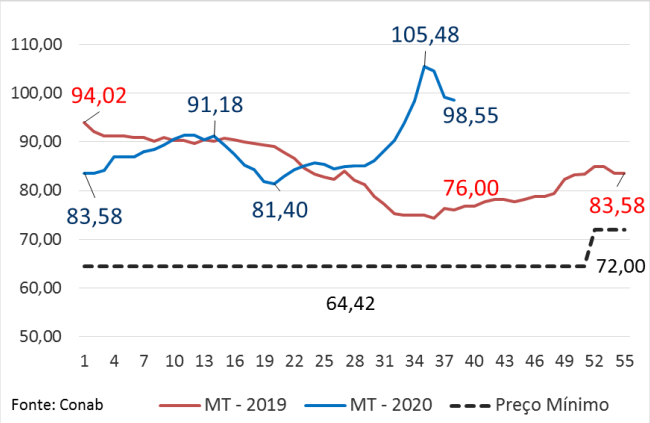
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R$/@	76,83	98,42	99,09	98,55	28,27%	0,13%	-0,54%
Bahia	R$/@	83,28	101,97	107,92	106,22	27,55%	4,17%	-1,58%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP)[2]	R$/@	81,40	103,42	103,40	102,52	25,94%	-0,87%	-0,86%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	59,51	63,17	63,74	64,52	8,43%	2,13%	1,23%
Liverpool Índ.A	/ lbs	71,47	69,33	70,30	71,41	-0,08%	3,00%	1,58%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R$/US$	-	-	-	5,2739	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor[1]	FOB Santos (-7,8%)	Produtor/MT[1] (-8,2%)
N.Y. 1° entrega	R$/@	140,47	130,80	103,68	107,40

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R$72,00/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R$/@)



MERCADO INTERNO

Pela terceira semana consecutiva, os preços no mercado brasileiro do algodão apresentaram queda na média da semana, isso nos níveis produtor e atacado. A quase totalidade da lavoura já foi colhida e, segundo a Abrapa, o beneficiamento chega aos 45%. Com isso, ao mesmo tempo que os produtores cumprem a entrega de contratos prévios, há o aumento da oferta do algodão no disponível. Isso gera um movimento de queda que deve persistir no curto prazo, pois vai encontrar uma indústria brasileira ainda se recuperando dos efeitos da pandemia.

Os preços ao produtor no MT, que estavam 7,2% mais acessível que a paridade de exportação na semana passada, fechou essa semana 8,2% mais barato que a paridade. O ajuste com a paridade de exportação não acontece por que, além do fraco consumo interno, a demanda externa pela pluma brasileira também não é das mais agressivas no momento.

De acordo com o Ministério da Economia, o Brasil exportou 109,0 mil toneladas em agosto, volume 141% superior às 77,2 mil toneladas exportadas no mês passado. Já em relação à setembro, as exportações somaram 101,4 mil toneladas nos 13 dias úteis de setembro. A receita com as vendas ao exterior totalizou US$ 146,8667 milhões, cerca de 10% a menos que a receita no mesmo período do ano anterior.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A média dos contratos de dezembro da pluma de algodão na Bolsa de Nova Iorque (*ICE Futures*) apresentou alta na semana, quando comparada à anterior. No início da semana, o mercado bateu máximas anteriores à pandemia (US$$0,6687/lb), com a expectativa de que a tempestade Sally trouxesse perdas às lavouras. Porém, com a rota da tempestade definida, o medo diminuiu e o mercado realizou lucros.

Depois da diminuição dos temores em relação à tempestade, o mercado só não corrigiu fortemente para baixo devido ao bom desempenho das exportações semanais dos EUA.

DÓLAR

A semana mostrava tendência de queda para o dólar, que iniciou segunda-feira cotado a R$5,33 e chegou a bater R$5,24, mas a piora dos mercados internacionais com os dados divulgados sobre o setor financeiro americano, a falta de sinais sobre mais auxílio dos bancos centrais e o medo de o Brasil não respeitar o teto de gastos em 2021 fizeram com que a moeda americana fechasse a semana cotada a R$5,37.

O dólar futuro ganhou tendência de alta na sexta-feira e deve seguir em alta na próxima semana se nada de diferente for anunciado, tanto pelo governo brasileiro, garantindo a questão fiscal, ou de mais crédito no mercado internacional.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Sobre as vendas externas dos EUA. O desempenho de 113,1 mil toneladas vendidas na semana terminada no dia 10/09 foi o melhor desde fevereiro de 2019. Destaque para a aquisição de 95,8 mil toneladas pelos chineses, cerca de 85% do total. No acumulado do ano comercial, os registros chegam a 861 mil toneladas, valor 15,1% superior às 748 mil toneladas do anterior e 76% superior à média dos últimos 5 anos. Mantido, esse excepcional desempenho das vendas externas poderá levar o USDA a reajustar os números de exportação, o que era esperado no relatório de setembro e não ocorreu.

Bruno Pereira Nogueira – Analista de Mercado E-mail: bruno.nogueira@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2315